



RELATÓRIO MENSAL

CG 001/2018

AGOSTO 2020

DIREÇÃO EXECUTIVA

Elaine Machado López

DIREÇÃO TÉCNICA

Anna Esther Araújo e Silva

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Anselmo Dias de Carvalho

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO

Angela Martins Carvalho

Aymee Gabrielle de M. Campos

Gabrielle Diogo Melo

Maria Angélica Duarte

Vera Lucia Marins Vieira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	1
INTRODUÇÃO	2
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....	3
OFERTA ASSISTENCIAL E CAPACIDADE INSTALADA REGULAR E OPERACIONAL	3
RESULTADOS DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS.	4
CONTEXTODO HG VF NO MÊS DE AGOSTO	4
INDICADORES DE PRODUÇÃO	5
ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	6
Quadro 1. Serviço de Emergência	6
Quadro 2. Serviço de Ambulatório.....	7
Quadro 3. Centro Cirúrgico	7
Quadro 5. Gestão	9

APRESENTAÇÃO

O presente relatório trata da avaliação das metas de produção e desempenho referentes ao Contrato de Gestão 001/2018, celebrado entre o Instituto de Desenvolvimento Intitucional e Ação Social – IDEIAS – e a Fundação Municipal de Saúde de Niterói para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços do Hospital Getulio Vargas Filho.

O escopo deste relatório abrange informações referentes à prestação do cuidado – Serviço de Emergência, Consultas Especializadas e Exames Diagnósticos e Internação do paciente clínico e crítico – bem como à qualidade do serviço prestado. Tras ainda dados sobre o desempenho do hospital no que diz respeito ao desenvolvimento do quadro de pessoal e ao modelo de gestão.

Neste documento encontram-se relatados os resultados relativos ao mês de agosto de 2020.

INTRODUÇÃO

O Hospital Getúlio Vargas Filho, fundado em 1953 e localizado no bairro do Fonseca, zona norte de Niterói, é atualmente considerado um hospital de referência no atendimento pediátrico de urgência e emergência e internações clínicas dos municípios da Região Metropolitana II, configurando-se como uma unidade central na assistência hospitalar e ambulatorial especializada à infância.

A unidade integra a Rede de Assistência à Saúde (RAS) do município de Niterói e desde sua inauguração vem se consolidando como unidade estratégica no atendimento à criança e ao adolescente e ampliando sua estrutura e parque tecnológico. Em junho de 2016 é inaugurada a Nova Emergência, preparada para acolher à demanda espontânea, atender às urgências e emergências clínicas e encaminhar para outros dispositivos da rede os casos que estão para além do escopo de atendimento, via Centrais de Regulação. A inauguração da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) e Centro Cirúrgico (CC), ambos em abril de 2017, incrementam complexidade à unidade e ambas passam a dar suporte tanto aos pacientes internos que necessitam de cuidados críticos e continuados, quanto à rede, por meio das Centrais de Regulação Estadual e Municipal.

Desde agosto de 2013, a unidade é gerida pela Organização Social IDEIAS por meio do Contrato de Gestão 001/2018, tendo seu monitoramento estabelecido em compatibilidade com o Plano Municipal de Saúde estruturado e instituído pela FMS para o período 2018-2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 20/03/2018.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

UNIDADE DE SAÚDE: HOSPITAL GETÚLIO VARGAS FILHO	
Localização: Rua Teixeira de Freitas, s/n – Fonseca. CEP 24130-616	
Município: Niterói	
UF: Rio de Janeiro	
Região de Saúde do Estado do Rio de Janeiro: Metropolitana II (Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito e Silva Jardim)	
Tipo de Estabelecimento: Hospital Especializado	
Subtipo de Estabelecimento: Pediatria	
CNES: 012599	
CNPJ: 32556060002800	
Esfera Administrativa: Gerido pelo IDEIAS – Organização Social sem fins lucrativos, desde 01 de agosto de 2013. 1º Contrato de Gestão nº 01/2013; Contrato de Gestão vigente nº 01/2018.	
Telefone: (21) 2627-1525	

OFERTA ASSISTENCIAL E CAPACIDADE INSTALADA REGULAR E OPERACIONAL

SERVIÇO	CARACTERÍSTICAS
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Estruturado para atender a partir do dispositivo de Acolhimento com Classificação de Risco, possui 10 box de observação 02 box de Estabilização.
AMBULATÓRIO	Estruturado para atendimento médico e multiprofissional nas seguintes áreas: Alergologia, Anemia Falciforme, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Dermatologia, Hematologia, Nefrologia, Neurologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia e Seguimento ambulatorial para pacientes internados.
UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA	35 leitos (02 isolamentos)* 8 leitos extras – COVID-19**
UTI PEDIÁTRICA	10 leitos, sendo 01 de isolamento (COVID-19)*** 07 leitos extras (não COVID-19)
UNIDADE DE CIRURGIA PEDIÁTRICA	02 Salas Cirúrgicas ativas, 04 Leitos de SRPA 06 Leitos de Internação Cirúrgica – convertidos em leitos clínicos de apoio a COVID-19

*Em 2018, ficou determinado que os 10 leitos da Sala Amarela seriam integrados à Clínica Pediátrica, passando a ser contabilizados como leitos de Enfermaria.

**Leitos disponibilizados ao atendimento de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, durante o período da pandemia do novo coronavírus.

*** Durante a pandemia do novo coronavírus, foram abertos 7 leitos extras destinados para o atendimento de casos não covid-19, afim de deixar disponíveis os 10 leitos existentes para o atendimento de casos covid-19.

RESULTADOS DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS.

CONTEXTODO HGUF NO MÊS DEAGOSTO

Apesar da flexibilização das medidas de isolamento e distanciamento social, em agosto ainda pode-se notar reflexos de tais medidas na produção do hospital, uma vez que a demanda espontânea a unidade de emergência permaneceu abaixo do observado na série histórica do período, qual seja, média de 4.600 atendimentos/mês (2013-2019). Não obstante a esse fato, a unidade mantém-se organizada para receber os casos suspeitos de COVID-19, considerando ambientes diferenciados para o atendimento às crianças com sintomas respiratórios e não respiratórios – coorte respiratória. No tocante às internações, a relação percentual entre o número de internações do mês (130) e de atendimentos da emergência permanece acima da média alcançando 4,7%. De igual forma, as unidades de internação clínica e crítica também seguiram separadas de acordo com diagnóstico da criança na admissão (respiratório e não respiratório).

No que diz respeito aos atendimentos eletivos, consultas especializadas e procedimentos cirúrgicos continuaram atuando com restrição– o ambulatório manteve-se funcionando como nos meses anteriores, sem agendamento de primeira vez, mas mantendo o atendimento para os casos já acompanhados pela unidade quando necessário e acolhimento às demandas emergenciais da rede; já o centro cirúrgico manteve o atendimento aos pacientes internos. Cabe ressaltar que agosto foi um mês de preparação de ambos para retorno das suas atividades no cenário do Novo Normal, em setembro.

Na mesma lógica de retomada das atividades e preparação do Novo Normal no HGUF, agosto foi marcado pela retomada das reuniões das Comissões Obrigatórias em caráter presencial.

Agosto, a partir do dia 17, foi também o mês de retorno dos profissionais considerados grupo de risco e que estiveram afastados de março a julho. O retorno de cada profissional foi avaliado de forma individual pelo Grupo Técnico, considerando idade e comorbidades, uso de transporte público para o deslocamento até o hospital, o tipo de atividade e a possibilidade de horário diferencial, a fim de evitar os momentos de grande fluxo de pessoas e lotação dos transportes públicos.

No contexto da saúde do trabalhador, o atendimento dos funcionários suspeitos ou confirmados e/ou contactantes continuou suas atividades. Em agosto, a equipe de saúde do trabalhador atendeu 20 profissionais destes, 5 testaram positivos para COVID-19.

O mês em questão também ficou marcado pela ocorrência de um evento adverso grave na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Foi aberta uma sindicância imediatamente e a profissional foi afastada preliminarmente e após o término do processo, foi desligada do hospital. A cópia da sindicância foi encaminhada a VIPAHE por meio do Ofício nº 83 em 27/08/2020, data da conclusão do processo.

O Hospital comunicou o conselho tutelar e foi ao Conselho Municipal de Saúde prestar esclarecimentos, além de estar colaborando com as autoridades desde o início.

Toda a equipe do hospital está sensibilizada pelo ocorrido e entende que houve o erro e que este não deve ser esquecido, ao contrário, deve ser estudado, compreendido e que todas as providências devem ser tomadas para que esse erro nunca mais ocorra e que o hospital seguirá agindo com transparência e responsabilidade.

INDICADORES DE PRODUÇÃO

VARIÁVEIS DE PRODUÇÃO	RESULTADO	
	Previsto	Realizado em AGOSTO
Atendimento de Emergência	6.000	2.771
Consultas Especializadas OFERTADAS	-	-
Consultas Especializadas AGENDADAS	-	-
Consultas Especializadas REALIZADAS	1.500	210
Alergia	-	-
Anemia Falciforme	-	-
Cardiologia	-	23
Cirurgia Geral	-	17
Cirurgia Plástica	-	-
Dermatologia	-	25
Endocrinologia	-	7
Follow-Up	-	-
Hematologia	-	12
Nefrologia	-	35
Neurologia	-	-
Nutrição	-	-
Odontologia	-	7
Ortopedia	-	56
Otorrinolaringologia	-	6
Pneumologia	-	22
Cirurgias realizadas	Mínimo de 90/mês	22
Cirurgias suspensas	-	-
Internações Totais	-	130
Internações Clínica Pediátrica	130	125
Exames de Apoio Diagnóstico e Terapêuticos		
Análises Clínicas	-	8.546
Imagem	-	903
Métodos Gráficos	-	6

Fonte: CensoHospitalar, Sistema INTUS, Relatório JVA ServiçosMédicos e Diagnósticos e Coordenação do Ambulatório.

ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA

Setor de Atendimento	Niterói	%	São Gonçalo	%	Outros	%	Total AGOSTO
EMERGÊNCIA	1.760	63,5%	868	31,2%	143	5,2%	2.771
AMBULATÓRIO	120	57,1%	67	31,9%	23	11%	210
INTERNAÇÃO	73	56,2%	40	30,8%	17	13,1	130

Fonte: SAME

INDICADORES DE DESEMPENHO QUALITATIVO

Quadro 1. Serviço de Emergência

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como vermelho)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	0	0
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como amarelo)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	Até 30 minutos	7
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como verde)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	Até 60 minutos	13
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como azul)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	Até 120 minutos	16
Limitações do Indicador	Pode não ser sensível a situações onde o usuário necessite ser atendido antes do registro ser feito. A distribuição dos tempos de espera é assimétrica, ao longo do dia, ou seja, uma pequena percentagem de atendimentos pode apresentar tempos de espera mais alongados. Há também variações sazonais podendo ocorrer significativas diferenças do número de atendimento ao longo do ano, impactando do tempo de espera. Assim solicita-se associar esse indicador da <i>média</i> ao indicador da <i>mediana</i>.		
Objetivo e Uso	O Indicador do tempo de espera analisa o desempenho do serviço de Urgência e Emergência e o monitoramento da qualidade da assistência, subsidiando a tomada de decisão para ações pela efetividade do cuidado.		
Análise do Resultado	Os resultados deste indicador revelam o cumprimento da meta contratualizada.		

Fonte: Sistema INTUS

Quadro 2. Serviço de Ambulatório

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Proporção de consultas de primeira vez	Percentual de consultas ofertadas de primeira vez em relação ao total de consultas. Expressa a capacidade de absorção de novos pacientes	30%	-
Limitações do Indicador	As vagas e a distribuição das consultas ambulatoriais entre as unidades da rede de Niterói são reguladas pela CREG. A unidade não possui governabilidade sobre o agendamento das consultas de primeira vez que ficam a encargo, então, da Central de Regulação.		
Objetivo e Uso	Avaliar acesso a consultas de especialistas.		
Análise do Resultado	Em agosto a unidade manteve suspensas as agendas de consultas especializadas, ainda em atenção às medidas de isolamento social e alterações nas rotinas do hospital em decorrência da COVID-19. Por isto, assim como nos meses anteriores, a análise deste indicador não se aplica.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Índice de Faltosos	Percentual de pacientes agendados que não compareceram para atendimento.	<30%	-
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Avaliar a produtividade do ambulatório		
Análise do Resultado	Assim como para o indicador anterior, a análise deste indicador não se aplica para o mês em questão. Não houve agenda de consultas especializadas.		

Quadro 3. Centro Cirúrgico

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Número de cirurgias realizadas	Número de cirurgias realizadas no mês	Mínimo 90/mês	22
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Analisar a produção cirúrgica da unidade		
Análise do Resultado	Em agosto, a unidade manteve suspensas toda agenda cirurgica eletiva. O centro cirurgico funcionou atendendo aos pacientes internos que necessitaram de abordagem e a equipe de cirurgiões e anestesistas sob o regime de sobreaviso.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Conformidade com os padrões de cirurgia segura	Monitorar a implantação de protocolos de segurança nas intervenções cirúrgicas.	100%	100%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Monitorar a implantação de protocolos de segurança na intervenção cirúrgica.		
Análise do Resultado	Todos os procedimentos cirurgicos realizados no mês ocorreram em conformidade com os padrões de cirurgia segura.		

Quadro 4. Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Taxa de Ocupação da UTIP	Corresponde ao percentual (%) de ocupação dos leitos, por dia, em relação aos leitos disponíveis, em um período definido.	≤ 85%	87%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Auxiliar na gestão dos leitos de UTI, utilizando-o de forma racional e apropriada, permitindo a disponibilidade de leitos complexos para pacientes necessitados de cuidado intensivo.		
Análise do Resultado	O resultado da taxa de ocupação da UTIP revela o cumprimento da meta contratualizada. A unidade manteve-se seguindo os critérios de internação em UTI, bem como suas rotinas de regulação dos leitos via Central de Regulação.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Tempo Médio de Permanência UTI	Corresponde ao tempo médio de internação dos pacientes expresso em número de dias.	≤ 9,9 dias	12,22
Limitações do Indicador	Este indicador possui relação direta com a complexidade dos casos atendidos na unidade.		
Objetivo e Uso	- Avaliar o desempenho hospitalar e as boas práticas clínicas por meio da análise do tempo que o paciente permanece internado na UTI. - Avaliar a gestão eficiente do leito operacional de UTI (rotatividade) e o uso racional e apropriado dos recursos.		
Análise do Resultado	Em agosto o resultado para este indicador foi acima da meta contratualizada, em decorrência do atendimento à casos crônicos e graves, além de uma internação de caráter social (a unidade manteve em internação na UTIP uma vez que a criança estava judicialmente afastada da família e portanto sem acompanhante enquanto aguardava abrigo)		

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Taxa de Densidade de IPCLS associada ao uso de CVC na UTI Pediátrica	Corresponde a densidade de infecção primária de corrente sanguínea laboratorial associada à utilização de cateter venoso central.	≤10/1000	0
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Corresponde a uma forma de identificar boas práticas no manejo do paciente.		
Análise do Resultado	O resultado do indicador revela o cumprimento da meta contratualizada, reflexo da participação ativa e integrada da equipe de enfermagem da UTIP e do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.		

Quadro 5. Gestão

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Taxa de Ocupação da Unidade	Corresponde ao percentual de ocupação dos leitos, por dia, em relação aos leitos disponíveis, em um período definido.	≤ 85%	69%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Auxiliar e avaliar a utilização dos leitos		
Análise do Resultado	O resultado apresenta-se abaixo do esperado e da meta contratualizada. Considera-se que a diminuição da demanda espontânea, em decorrência ainda das medidas de isolamento social por conta da COVID-19, tenha refletido de maneira importante na quantidade de internações no mês em questão e, portanto, na taxa de ocupação da unidade, ainda que o percentual de internação em relação ao número de atendimentos da emergência tenha se mantido alto (4,7%). Observou-se ainda, apesar da diminuição no quantitativo, aumento da gravidade dos casos internados.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Tempo Médio de Permanência na Unidade	Corresponde ao tempo médio de internação dos pacientes expresso em número de dias.	≤ 5,7 dias	6,08
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	• Avaliar o desempenho hospitalar e as boas práticas clínicas por meio da análise do tempo que o paciente permanece internado na unidade hospitalar. • Avaliar a gestão eficiente do leito operacional (rotatividade) e o uso racional e apropriado dos recursos.		
Análise do Resultado	Corroborando com a análise do indicador anterior, o tempo médio de permanência na unidade no mês em questão foi superior à meta contratualizada, reflexo da gravidade e complexidade dos casos atendidos – casos com diagnósticos dependentes de antibióticoterapia por tempo prolongado.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Taxa de Infecção Hospitalar	Mostra a ocorrência de Infecções oriundas de ambiente hospitalar.	≤ 3%	0,74%
Limitações do Indicador	Não há.		
Objetivo e Uso	• Avaliar o acometimento de Infecções relacionadas ao ambiente hospitalar, nos pacientes internados. • Avaliar a efetividade das ações adotadas na unidade para controle de infecções hospitalares.		
Análise do Resultado	O resultado do indicador revela o cumprimento da meta contratualizada, reflexo da atuação e incorporação de rotinas pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Índice de Satisfação do Usuário	Medir o nível de satisfação do usuário por meio de questionários padronizados.	>90%	90,02%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Conhecer a satisfação dos usuários que procuram o hospital		
Análise do Resultado	O resultado do indicador revela o cumprimento da meta contratualizada. Avaliando de forma desagregada, por setor de aplicação da pesquisa, tem-se: Ambulatório: ainda sem aplicação devido a suspensão das consultas Emergência: 90% Clínica Médica: 90,04%		

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Taxa de resposta (FEEDBACK)	Avaliar a eficiência do setor de ouvidoria por meio do retorno dado aos usuários.	>80%	100%
Limitações do Indicador	Não há.		
Objetivo e Uso	Avaliar a efetividade do Serviço de Ouvidoria, no que diz respeito à devolutiva dada aos usuários, em relação a queixa encaminhada.		
Análise e Resultados	O resultado do indicador revela o cumprimento da meta contratualizada, retrato do comprometimento da equipe do Serviço de Ouvidoria.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Taxa de Mortalidade Hospitalar Total	Proporção de óbitos em relação ao total de saídas em determinado período de tempo.	≤ 3%	2,1%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Avaliar a qualidade da assistência à saúde, visando o planejamento de ações que contribuam para melhora da qualidade do cuidado.		
Análise do Resultado	O resultado do indicador revela o cumprimento da meta contratualizada.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Taxa de Mortalidade Institucional (> 24h)	Proporção de óbitos de pacientes admitidos há mais de 24h em relação ao total de saídas em determinado período de tempo (incluir todos os pacientes admitidos na unidade, não somente os internados).	<2%	0,7%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Medir a qualidade da assistência, considerando que 24 horas é o tempo mínimo necessário para definir o diagnóstico inicial e planejar o plano terapêutico.		
Análise do Resultado	O resultado do indicador revela o cumprimento da meta contratualizada.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Taxa de Revisão de Óbitos	Mede a capacidade de adoção sistemática de mecanismos de avaliação e controle da qualidade assistencial.	100%	100%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Analisar a ocorrência dos óbitos da unidade		
Análise do Resultado	Mensalmente a Comissão de Óbitos se reúne para discussão e revisão dos óbitos ocorridos. Este mês a comissão se reuniu de forma presencial no dia 31/08/2020.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Percentual de Profissionais Treinados no mês	Educação Permanente	50% no bimestre	23%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	- Avaliar o investimento na qualificação do quadro profissional. - Analisar o desenvolvimento de mecanismos de educação para práticas cidadãs.		
Análise do Resultado	Indicador bimestral: Agosto/Setembro Análise preliminar: Agosto: 23% Setembro: Vale ressaltar que a Comissão de Educação Permanente voltou a se reunir no mês em questão, com nova composição. Nesta primeira reunião foi realizada a revisão do Regimento e preparado um cronograma das reuniões que ocorrerão mensalmente, até o fim do ano.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado AGOSTO
Reuniões periódicas do Conselho Gestor	Avaliar periodicidade das reuniões do conselho gestor formado por trabalhadores, gestores e usuários.	1 por bimestre	-
Limitações do Indicador	Não avalia o conteúdo discutido e nem a efetiva participação dos participantes do Conselho Gestor.		
Objetivo e Uso	Avaliar a participação e controle social, promovendo o acompanhamento do processo de gestão e das ações de saúde desenvolvidas na unidade.		
Análise do Resultado	Indicador bimestral: Agosto/Setembro Análise preliminar: Agosto: a reunião do Conselho Gestor não ocorreu em agosto devido a incompatibilidade de agenda. Setembro: A próxima reunião ocorrerá no dia 02/09/2020, às 15h.		